

RELATÓRIO CRÍTICO

TEMA: I SIMPÓSIO INTERNACIONAL ONLINE DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Autor: Lucas Vinicius Gomes Silva, graduando
de medicina da Universidade Federal do Ceará.

RESUMO

A medicina é conhecida há décadas como a ciência da cura, titulação necessária para descrever umas das ciências mais antigas e estudadas da história. O objetivo deste relatório crítico é elucidar e contextualizar a evolução e desenvolvimento desta ciência. Destacando-se as problemáticas da mesma, em análise da temática ofertada pelo “I SIMPÓSIO INTERNACIONAL ONLINE DE HISTÓRIA DA MEDICINA”, deliberando assim o estudo e entendimento conteudístico do simpósio apresentado, em decorrência da atividade ofertada e desenvolvida.

Palavras-Chaves: ciência, história, análise.

ABSTRACT

Medicine has been known for decades as the science of healing, a title necessary to describe one of the oldest and most studied sciences in history. The objective of this critical report is to elucidate and contextualize the evolution and development of this science. Highlighting the problems of the same, in analysis of the theme offered by the "I INTERNATIONAL ONLINE SYMPOSIUM ON THE HISTORY OF MEDICINE", thus deliberating the study and content understanding of the symposium presented, as a result of the activity offered and developed.

Keywords: science, history, analysis.

INTRODUÇÃO

O “I SIMPÓSIO INTERNACIONAL ONLINE DE HISTÓRIA DA MEDICINA” ofereceu a seus participantes uma visão introdutória e esclarecedora da história da medicina, empreitando visões sobre o surgimento da ciência médica, em conformidade com a atualidade, um projeto desenvolvido em tempos já vivenciados pelos primeiros médicos e estudiosos, épocas de desconhecimento, onde um vírus novo e totalmente mutável é inserido no contexto de uma população.

A medicina como qualquer ciência existente passa por processos de evolução constante e de paralisação de conhecimento, nos moldes da sociedade atual essa visão tornou-se real e corriqueira, considerando a vida como um instrumento que gera mudanças e que vive em constantes mudanças, delibera-se a pandemia instalada na atualidade como um resultado da evolução e da necessidade de estudar e conhecer o organismo humano.

É visível a evolução da capacidade de cuidar, quando observamos como a prática com o indivíduo determina sua cura ou seu adoecimento seguido de morte, exemplo presente na apresentação do Prof^o Vardeli Alves, que retrata a história da infecção puerperal, uma infecção que pode ser erradicada com boas práticas de higienização no cuidado com as pacientes gestantes, diante que o ato dos profissionais lavar as mãos corretamente evita que ocorra a infecção puerperal nas mesmas, um ato que se não realizado determina a possível morte por infecção puerperal. O exemplo citado elucida o ideal da medicina, do conhecer e praticar esse conhecimento, tendo em mente que a vida de outro indivíduo depende de sua avaliação e conduta.

Na construção de analisar a importância e a mensagem conteudista trazida pelo simpósio em questão, supracitada em cada apresentação que tem por objetivo informar e causar curiosidade no público alvo, é notável uma construção ética nos moldes da informação fundamentada em uma ciência oriunda dos primórdios civilizatórios.

Quando analisado o papel dos precursores desta ciência, o nome mais conhecido é o de Hipócrates, de origem grega, foi um revolucionário e estudioso das ciências da cura, em sua época já realizava experimentos para entender o processo saúde-doença, processo hoje fundamental para classificar e orientar parâmetros de cuidado.

O simpósio desvenda problemáticas e questionamentos atuais, um exemplo é a relação entre médico e paciente (cliente), quase um ato sagrado, que requer uma total conexão entre ambas as partes. Ao estudar os fatores históricos dessa relação, entendemos que o idealismo do médico como uma figura suprema e inquestionável tornou-se obsoleto nos tempos atuais, puramente vinculado na necessidade de mudar, a mudança fez-se necessária para que só assim um indivíduo detentor do conhecimento do cuidar com a expectativa do curar entenda a dor e pratique o humanismo prometido no juramento de Hipócrates, o qual exige o respeito e o entendimento do conhecer a doença e a forma de amenizar suas ações.

DESENVOLVIMENTO/DISCUSSÃO

Entender a história da medicina é entender os ensinamentos aprendidos no decorrer da vida cotidiana. Quando criança ou adulto, no ato de cair no chão e machucar um braço ou uma perna, é meio que instantâneo o indivíduo lavar a região acarretada pelo machucado com água, desta forma realiza-se o ato de higienização do local afetado, essa exemplificação serve para entender a capacidade quase inconsciente que temos de práticas médicas. Quem falou que lavar uma região que sofreu um trauma leve com água é uma prática correta? São esses questionamentos que a história da medicina desvenda, diante que se pensarmos um pouco, entendemos que nossos antepassados realizavam a mesma prática para fins de curar o machucado em questão. Mistérios ou não, a herança de práticas e costumes são continuamente passadas de geração para geração, o que demonstra a necessidade e a importância da medicina na vida dos indivíduos.

A medicina não é só sobre diagnósticos e tratamentos, esse campo é também de discussões sociais, no simpósio de maneira ilustre e questionadora a Dra^o Elaine Alves elabora e desenvolve a temática da "Mulher na Cirurgia" que relata a incidência das primeiras mulheres cirurgiãs. Na história da medicina é quase que totalidade a supremacia masculina como influenciadores e precursores da ciência, diante que invalidam a contribuição das mulheres para essa ciência. Na frase da Dra^o Elaine as mulheres são pouco reconhecidas como contribuintes do conhecimento de curar, pelo fato que em épocas passadas eram proibidas de frequentar

escolas de medicina, ênfase que se confirma em 1220 onde a faculdade de Medicina da Universidade de Paris proibiu a prática médica a quem não fosse egresso da faculdade, estabelecendo que somente homens solteiros poderiam ser admitidos na instituição em questão, reforçando-se assim uma total exclusão da mulher na medicina. Discurso esse totalmente ultrapassado, porém vital para o entendimento da evolução da medicina em características científicas e sociais.

Ademais contextualizando a importância e a abrangência de ofertar a educação médica independente de sexo, classe social, credo ou raça, a frase do escritor francês Victor Hugo (1802-1885), onde ele diz “*Quem abre uma escola fecha uma prisão.*” contribui para o entendimento de abragir e incluir os diversos setores da sociedade na educação de modo geral.

De modo didático o simpósio demonstra a continuidade de ensinamento de ser médico e conhecer as etapas que formam o conhecimento até os tempos atuais, a medicina do ontem reflete na medicina do hoje, um exemplo foi a apresentação do Dr^o Giovanni Ribeiro , que retrata a pandemia tabágica e seu impacto, o tabagismo pode ser considerado uma pandemia? Nas palavras do Dr^o Giovanni, sim, o tabagismo é uma pandemia, devo concordar com suas palavras, como a pandemia atual do COVID-19 que afeta várias funções vitais do organismo humano, o tabagismo que matou e mata milhares de pessoas anualmente instala-se como algo duradouro e prejudicial à saúde, como o COVID-19 é um problema de saúde pública, que requer estudos, medicamentos, pesquisas entre outros.

Toda a análise crítica dos variados temas supracitados no simpósio, tem como objetivo principal identificar os fatores responsáveis por fomentar o conhecimento médico, a história da medicina é algo que transcende o entendimento, técnicas de décadas passadas são utilizadas hoje, plantas usadas para curar feridas pelos curandeiros são usadas como medicamentos fitoterápicos, tudo em um verdadeiro ciclo contínuo do passado refletindo no presente, algo que questiona, inclui, exclui, tudo em continuidade com o tempo, assim é a medicina, a ciência que envolve fatores ambientais, sociais, econômicos, tudo em uma junção e um propósito único, que é causar conforto em meio a dor.

CONCLUSÃO

O americano, filósofo e historiador, Will Durant (1885-1981) escreveu a seguinte frase, *“Educação é a transmissão da civilização”*, uma afirmação para dar ênfase ao ato de transmitir conhecimento, elucidando a importância de se conhecer a história passada para só assim desvendar o futuro próximo, exagero ou não, as diversas contribuições de cientistas de séculos passados demonstra a totalidade desta afirmação. O simpósio reafirma a importância do conhecimento acerca da história, um ato nobre de transmissão de ensinamentos milenares, mesmo com a evolução tecnológica da atualidade, a história já vivida é usada como instrumento de estudo, tudo em torno de um ciclo já citado anteriormente, o ciclo vicioso do passado verso presente, assim concretiza-se uma sociedade com saúde, no sentido mais amplo da palavra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Relatório crítico elaborado com base nas apresentações do I SIMPÓSIO INTERNACIONAL ONLINE DE HISTÓRIA DA MEDICINA.